



## COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS

### VIII ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DAS ESCOLAS DIACONAIS

21 a 23 de outubro de 2004  
Casa de Retiros Assunção – Brasília – DF

#### VINTE ANOS DE CAMINHADA

Os encontros de Diretores e Formadores das Escolas Diaconais sempre foram momentos importantíssimos na caminhada do diaconado no Brasil. Cada encontro significou uma marca e um passo a frente nos desafios que a formação dos diáconos apresenta pelo seu caráter de novidade e pela conturbada situação do modelo formativo dentro de uma sociedade e de uma Igreja em que despontam novos paradigmas.

Estamos fazendo **vinete anos de caminhada**. O **primeiro** encontro foi realizado em novembro de **1984**, em São Caetano do Sul, diocese de Santo André. Desde o primeiro encontro até o atual uma preocupação constante: como conseguir uma formação integral para os futuros diáconos. No primeiro encontro o tema principal foi sobre como realizar uma adequada formação eclesial, teológica, espiritual e pastoral. Ali já surgia o primeiro projeto das “Diretrizes Básicas para a Formação dos Diáconos Permanentes”.

Em junho de **1988**, Brodósqui (SP), Arquidiocese de Ribeirão Preto, aconteceu o **segundo** encontro que estudou o documento nº 57 da CNBB, “Diaconato no Brasil: teologia e orientações pastorais”. Neste encontro ficou patente que o desenvolvimento do diaconado no Brasil dependia de uma ampla assimilação da eclesiologia, cristologia, teologia dos ministérios do Vaticano II e de Medellín e Puebla.

O **terceiro** encontro foi realizado em São José dos Campos, em **1990**. O tema central foi: O ministério diaconal à luz da teologia e da pastoral hoje. Entre as recomendações podemos destacar uma que será também o tema central do VIII Encontro. “Cuide-se para que não seja restrita a formação dos diáconos ao campo da teologia mas se estenda à formação pastoral específica”.

Curitiba (PR), acolheu o **quarto** encontro em maio de **1992**. Foram abundantes e ilustres os palestrantes que abordaram desde diversos ângulos a vocação do diácono e sua formação. Destacou-se o tema da formação diaconal intensiva e extensiva.

O **quinto** encontro realizou-se em outubro de **1996**, em Brasília (DF). O trabalho principal foi dar início à elaboração do anteprojeto das Diretrizes para o diaconado permanente no Brasil.

Em **1999**, o **sexto** encontro, foi realizado também em Brasília. Neste encontro estudou-se especialmente o anteprojeto das Diretrizes, que estava sendo estudado em nível nacional, e mais especificamente a terceira parte sobre as etapas do processo formativo. Foi muito proveitoso conhecer os diversos tipos de escolas diaconais existentes no Brasil. Voltou-se a aprofundar o tema da vocação diaconal. Estudou-se o tema “Formação e Nova Evangelização”, destacando-se os desafios que a nova evangelização coloca para a formação dos diáconos. Refletiu-se sobre a necessidade de uma formação específica para um ministério específico.

Nas Pontifícias Obras Missionárias, em Brasília, realizou-se o **sétimo** encontro, em agosto de **2001**. O tema principal: A formação humano-afetiva na idade adulta e suas peculiaridades no ministério diaconal. Neste encontro, entre outras coisas, ficou muito evidente a necessidade de valorizar igualmente as cinco dimensões da formação; cuidar das equipes de formação com profissionais qualificados.

Na nossa caminhada, chegamos em **2004** ao **oitavo** encontro, ano em que foram publicadas as “Diretrizes para o Diaconado Permanente”, documento da CNBB, 74. Inspirados nas Diretrizes, e ao mesmo tempo atendendo a novos desafios na formação dos diáconos, vamos neste encontro abordar como tema principal: O processo avaliativo das cinco dimensões da formação diaconal (humano-afetiva, eclesial-comunitária, intelectual, espiritual, pastoral). O número 197 das Diretrizes nos coloca a necessidade dos candidatos serem avaliados de forma global, levando em conta uma formação integral.

O segundo tema, objeto do nosso estudo nestes dias, será sobre o projeto de realizar uma Escola Diaconal a Distância. É um desafio pastoral da realidade da Igreja no Brasil, e ao mesmo tempo, é uma possibilidade contemplada também pelas Diretrizes no seu número 193: “Muito oportunas seriam iniciativas que, levando em conta as distâncias e a carência de corpo docente, criassem escolas de formação à distância...”

Estamos no início de um novo século, tempo de mudanças rápidas. Os desafios políticos, sociais e religiosos são tão grandes que nos sentimos impotentes para enfrentá-los e superá-los. Que Cristo, caminho, verdade e vida, ontem, hoje e sempre, nos conduza nos trabalhos destes dias em favor da formação de santos diáconos.

**Diác. José Durán**  
**Outubro, 2004**